**ATA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**16 de dezembro de 2021**

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – Reunião Virtual

**Presentes**:

**Membros Poder Público**: *Bryan Sempertegui (CPMigTD/SMDHC); Zenaida Lauda Rodriguez (CPMigTD/SMDHC); Sueli de Paula Santos (SMADS); Claudete Dias Silva (SMDET); Jenny Izumi Kose (SMS); Talita Vieira António (SMRI); Mauricio Troiano (CPMigTD/SMDHC).*

**Membros Sociedade Civil**: *Camila Cristina Zelezoglo (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - Abit); Federico Martí da Rosa Fornazieri (CDHIC); Fernanda Drummond Pinheiro (Conectas Direitos Humanos); Marília Ramos (Repórter Brasil); Roque Renato Pattusi (CAMI).*

**Membros Observadores**: *Wilbert Rivas (OIM); Antonio Carlos de Mello Rosa (Instituto Trabalho Decente); Patrícia Lacerda Trindade de Lima (Instituto de Trabalho Decente).*

**Pautas:**

1. **Informes gerais**
2. **Aprovação da ata da 67ª reunião ordinária (em anexo);**
3. **Solicitação de agenda**
4. **Apresentação da Minuta do Projeto de Lei que Institui o Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo no município de São Paulo**
5. **Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo (Pauta aberta para casos acompanhados pelos membros da COMTRAE)[[1]](#footnote-0).**
6. **Possibilidade de fazer formações continuadas sobre a implementação do Fluxo Municipal na ESPASO**
7. **Definição de data para a primeira Reunião Ordinária da COMTRAE/SP e dos GTs no ano de 2022.**
8. **Balanço e planejamento do primeiro semestre de 2022**
* Balanço de 2021;
* Retomada para o 2022 da Matriz de Planejamento da COMTRAE/SP que contempla a definição das prioridades (em anexo);
* Definição de data para a primeira Reunião Ordinária da COMTRAE/SP e dos GTs no ano de 2022.

1. **Informes gerais**

A Sra. Zenaida Lauda apresentou o novo estagiário da CPMigTD/SMDHC, Mauricio Troiano. Também apresentou a solicitação de mudança de representante do Ministério Público do Trabalho (MPT), a Dra. Aline Pedrosa Oishi de Helena, como titular, e como suplente, a Dra. Andrea Tertuliano de Oliveira.

Também informou que comunicou-se à Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de SP a inclusão do seu representante na COMTRAE/SP e solicitou a nomeação do mesmo. Entretanto, até o momento não foi realizada tal indicação. O Sr. Federico Martí da Rosa Fornazieri (CDHIC) indicou que irá dialogar com a Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania para que realizem a nomeação correspondente.

1. **Aprovação da ata da 67ª reunião ordinária (anexo);**

A ata da 67° reunião foi aprovada por consenso pelo colegiado.

1. **Solicitação de ponto de pauta**

A senhora Jenny Izumi Kose solicitou via email se informe sobre o Projeto de Lei do auxílio para os resgatados. O senhor Bryan indicou que será encaminhado a minuta do texto da PL do Auxílio aos membros da COMTRAE/SP, para ser melhor discutida na reunião 69.

1. **Apresentação da Minuta do Projeto de Lei que Institui o Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo no município de São Paulo**

O Sr. Federico Martí da Rosa Fornazieri (CDHIC) apresentou a minuta do Projeto de Lei que institui o “Plano de Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo'' no município de São Paulo, proposto pela Rede de Promoção do Trabalho Decente junto à Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo.

A Sra. Jenny observa que, em linhas gerais, o PL é positivo e levanta a questão sobre o item 3, sobre atendimento médico e psicológico, no que diz respeito à contratação de profissionais da área e de adicionar ao texto o atendimento odontológico às pessoas resgatadas.

O Sr. Bryan apontou pela importância das discussões no âmbito do legislativo em relação ao trabalho análogo ao escravo, assim como indicou a importância da inclusão ou previsão de instrumentos já construídos pela COMTRAE/SP na PL, visando um fortalecimento de ambas as frentes.

A Sra. Zenaida indicou como aspecto positivo a proposta de aprovação do projeto como Lei, pois tornaria difícil sua revogação. Outro ponto sugerido foi a necessidade de sincronia com o Fluxo Municipal, assim como com a Política Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo, ambos instrumentos em vigor no Município de São Paulo.

No final do debate, o Sr. Federico agradeceu a oportunidade de apresentar o PL e convidou a todos os membros da COMTRAE/SP a continuar discutindo sobre ele para poder melhorar a proposta. A Sra Zenaida e o Sr. Bryan, indicaram que o espaço da COMTRAE/SP está à disposição para poder continuar debatendo sobre propostas que tenham como objetivo a efetividade na proteção de direitos e combate ao trabalho escravo.

1. **Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo (Pauta aberta para casos acompanhados pelos membros da COMTRAE)[[2]](#footnote-1).**

O Sr. Bryan apresentou brevemente o caso de Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo acompanhado pela SMDHC e indicou que não houve nenhuma mudança.

1. **Possibilidade de fazer formações continuadas sobre a implementação do Fluxo Municipal na ESPASO**

A Sra. Zenaida e o Sr. Bryan informaram que tiveram uma reunião com a Sra. Sueli, representante da SMADS, a fim de retomar a aproximação para fins de formação com as equipes dos CRAS e CREAS. Fruto dessa reunião, a Sra. Sueli indicou que tiveram uma reunião com a Sra. Mônica, da ESPASO, quem sinalizou a abertura de agenda dentro da ESPASO para receber formações continuadas sobre a temática de combate ao trabalho escravo.

O Sr. Roque sugeriu que, especialmente no CREAS, quando chegam pessoas vítimas de trabalho escravo ou tráfico de pessoas, todos devem ser muito bem recepcionados. Para tal, há que se ter: 1) treinamento do pessoal para uma boa acolhida, 2) um bom atendimento e 3) um bom encaminhamento.

Com o objetivo de alcançar este propósito, a Sra. Zenaida indicou que continuarão em conversações com a SMADS para poder consolidar as formações continuadas.

Adicionalmente, o Sr. Bryan informou que dia 19/12, a Coordenação lançaria a nova edição do Guia “Somos todas(os) Migrantes” de Direitos Humanos para a população de imigrantes e servidores públicos.

1. **Definição de data para a primeira Reunião Ordinária da COMTRAE/SP e dos GTs no ano de 2022.**

Sra. Zenaida sugeriu, para Reunião Ordinária da COMTRAE/SP, o dia 03/02/2022. A data foi aprovada por consenso.

1. **Balanço e planejamento do primeiro semestre de 2022**
* Balanço de 2021;
* Retomada para o 2022 da Matriz de Planejamento da COMTRAE/SP que contempla a definição das prioridades (em anexo);
* Definição de data para a primeira Reunião Ordinária da COMTRAE/SP e dos GTs no ano de 2022.

O Sr. Bryan realizou um breve balanço das atividades da COMTRAE/SP no ano de 2021. Indicou que o maior desafio tem sido a crise gerada pela pandemia, pois a situação de emergência demandou a relocação de esforços para poder atender demandas relacionadas às necessidades básicas da comunidade migrantes. O Sr. Roque indicou que a situação da pandemia também tem afetado as atividades da sociedade civil, inclusive a instituição que representa, e que as demandas emergenciais demandaram também a relocação de esforços.

A Sra. Patrícia Lima abdordou o tema do trabalho doméstico análogo à escravidão, sobretudo em relação às mulheres e à população imigrante, assim como a Sra. Sueli abordou a questão do trabalho doméstico infantil. A respeito, a Sra. Zenaida indicou que é importante pensar em formas de como visualizar a situação destes grupos específicos e que o espaço da COMTRAE/SP pode servir para essas discussões.

Finalmente, a Sra. Zenaida apresentou o planejamento para 2022, retomando o planejamento feito para o ano 2021, indicando os pontos a serem priorizados. A Comissão concordou em retomar as atividades conforme a esse planejamento.

Sem mais, deu-se como encerrada a reunião.

1. Pauta abertas para todos os membros que desejem compartilhar casos em acompanhamento. [↑](#footnote-ref-0)
2. Pauta abertas para todos os membros que desejem compartilhar casos em acompanhamento. [↑](#footnote-ref-1)